

Cresce 713% o número de CNHs cassadas na região

São 4.955 ocorrências registradas nas cidades do Grande ABC neste ano, contra 609 de 2024

No Grande ABC, 4.955 pessoas tiveram a CNH (Carteira Nacional de Habilitação) cassada entre janeiro e novembro. O número é 713% maior que o registrado em igual período de 2024, que somou 609. Isso ocorre quando o condutor, que está com a

CNH suspensa, comete qualquer outra infração. As suspensões, por sua vez, acontecem se o indivíduo ultrapassar 21 pontos por causa de multas ou cometer infração gravíssima, como dirigir embriagado ou em velocidade 50% acima do limite. Também

houve alta na quantidade de habilitações suspensas, passando de 1.827 (2024) para 33.184 (2025). De acordo com o Detran-SP (Departamento Estadual de Trânsito de São Paulo), os avanços expressivos são fruto de uma demanda represada. Até outu-

bro de 2021, o prazo para instaurar processos de suspensão e cassação era de até cinco anos, a contar da última infração. Após essa data, foi reduzido para 180 dias, quando não há contestação, ou 360 dias, se houver apresentação de recurso. [Setecidades 1](#)

Número de CNHs cassadas na região aumenta 713%

Crescimento se deve a uma demanda represada após mudança nos prazos dos processos; suspensões também registraram alta

TATIANE PAMBOUKIAN

tatianepamboukian@dgabc.com.br

O número de CNHs (Carteira Nacional de Habilitação) cassadas no Grande ABC cresceu 713% em um ano. De janeiro a novembro deste ano 4.955 habilitações sofreram a cassação e perderam a validade. No mesmo período de 2024 foram 609, de acordo com o Detran-SP (Departamento Estadual de Trânsito de São Paulo).

As cassações ocorrem quando o motorista reincide qualquer infração enquanto está com a CNH suspensa. As suspensões, por sua vez, são feitas se o motorista ultrapassar 21 pontos em consequência das multas de trânsito ou comete uma infração autossuspensivas, considerada gravíssima, como dirigir embriagado ou a uma velocidade 50% acima do limite permitido na via.

O tempo que o condutor de

ve ficar sem dirigir varia de seis meses a um ano. O prazo é calculado de acordo com a gravidade das infrações, se elas são de grau leve, médio ou grave.

O motorista que responde ao processo administrativo que poderá culminar na cassação do seu direito de dirigir pode recorrer. Se forem esgotados todos os meios de defesa, sua CNH perderá definitivamente a validade. Somente após transcorrido o prazo de

24 meses depois da cassação o motorista poderá participar de um novo processo de obtenção da permissão para conduzir um veículo.

A quantidade de habilitações suspensas também apresentou crescimento, de 1.827 CNHs para 33.184. De acordo com o Detran-SP, os números expressivos e atípicos são resultado de uma demanda reprimida que veio à tona e acumulou neste último ano após uma mudança no prazo para instauração dos processos de suspensão.

"Até outubro de 2021, o prazo legal para instauração dos processos de suspensão e cassação de CNHs era de até

cinco anos, a contar da data da última infração cometida que motivou o processo. Após essa data, o prazo foi reduzido para 180 dias (em caso em que não há contestação da infração) ou 360 dias (quando o motorista apresenta recurso em relação à infração causadora do processo)", afirmou o órgão.

INFRAÇÕES

As multas mais recorrentes em 2025 (até novembro) foram por excesso de velocidade, até 20% do limite permitido, que somaram, nas sete cidades, 96.362 notificações. A infração é considerada de mé-

dia gravidade e ocasiona a perda de quatro pontos na habilitação.

Na sequência estão as infrações avançar no sinal vermelho (20.537), transitar em velocidade superior entre 20% e 50% à máxima permitida (17.178) – gravíssima, gerando sete pontos, descumprir o horário de rodízio (15.489) – quatro pontos, e transitar na faixa exclusiva para transporte coletivo (10.156) – sete pontos.

A cassação ocorre quando o condutor já estiver respondendo ao processo de suspensão do direito de dirigir e houver reincidência no período de 12 meses.

NOVAS HABILITAÇÕES

Enquanto o número de CNHs anuladas cresceu, o de pedidos de novas habilitações emitidas caiu, de 34.280 de janeiro a novembro do ano passado para 31.565 no mesmo período de 2025. Atualmente, o Grande ABC possui aproximadamente 1,6 milhão de condutores ativos.

Habilitações anuladas no Grande ABC

	2024	2025
Santo André	132	1.226
São Bernardo	204	1.574
São Caetano	58	631
Diadema	123	761
Mauá	70	567
Ribeirão Pires	20	140
Rio Grande da Serra	2	56
Grande ABC	609	4.955

Nota: Detran-SP (Departamento Estadual de Trânsito de São Paulo)

Agência Foco/Editoria de Arte



Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal Diário do Grande ABC

Seção: Setecidades Caderno: Setecidades Pagina: 1